



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

Título:	ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO ÀS DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: PERCEPÇÕES DOS PACIENTES A PARTIR DE SUAS VIVÊNCIAS		
Autores:	Taila Carolina Denardi Guilherme Theisen Raphaela Silveira dos Santos Maria Dora Waechter Lima Ângelo Daniel Jantsch Bandeira Jerto Cardoso da Silva (Professor)		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>INTRODUÇÃO: No adoecimento neurológico, as questões subjetivas são inerentes e se expressam através das formas de pensar, sentir e agir. Neste contexto, estas manifestações dizem respeito à relação que o sujeito tem com o adoecer e com as transformações que a realidade patológica impõe. Frente a estes processos, o sujeito, atravessado por sua subjetividade, procura recursos para enfrentar e lidar com as imposições do estado no qual se encontra, reagindo as injunções e delimitações físicas e psíquicas da doença, às quais denominamos de “estratégias de enfrentamento”. As estratégias de enfrentamento são justamente essas possibilidades e respostas que o doente encontra para o enfrentamento da doença e seus agravos, tendo como objetivo angariar novas possibilidades para enfrentar os desafios impostos pelas doenças, neste caso, neurodegenerativas. OBJETIVO: Explorar quais são as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos sujeitos acometidos por doenças neurodegenerativas no percurso do seu adoecimento. METODOLOGIA: A metodologia se estabelece a partir de um estudo descritivo, por meio de pesquisa quanti-qualitativa, através da análise das respostas de um questionário do Google Forms com pessoas diagnosticadas com transtornos neurodegenerativos. RESULTADOS: Após a realização do questionário, obteve-se a resposta de 31 participantes e verificou-se que a idade da amostra variou entre 25 e 91 anos, com idade média de 54 anos de idade. As doenças mais prevalentes foram: doença de Alzheimer (16,5%), doença de Parkinson (29%) e Esclerose Múltipla (29%). O estado de saúde dos sujeitos, catalogados de acordo com a própria</p>		

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

compreensão subjetiva de cada participante, caracterizou-se como regular (61,3%). Entretanto, os sujeitos que realizaram a pesquisa afirmaram, em sua maioria, que seus sintomas emocionais agravaram após o recebimento do diagnóstico (83,9%). Quanto ao início do tratamento, uma parcela de 64,5% dos entrevistados verificou melhora a partir da utilização da medicação junto a outros cuidados, enquanto 19,4% experienciou melhora apenas com a medicação. Quando questionados acerca das atividades realizadas que contribuíram positivamente para a saúde dos sujeitos, ou seja, suas formas de enfrentamento, as práticas mais utilizadas foram: atividade física (70,9%), atividades sociais (77,4%), atividades religiosas (67,7%) e atividades recreativas (67,7%). **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos a partir da pesquisa realizada com portadores de diferentes doenças neurodegenerativas acerca das estratégias utilizadas para enfrentamento à doença são os seguintes: 38,7 % medicamento, 38,7% diversas terapias e 9,7% exercício físico foram as atividades de que contribuíram, enquanto estratégia de enfrentamento, para combater os sintomas das doenças neurodegenerativas em um contexto geral.

REFERÊNCIAS:

CANTARELLI, Ana Paula. Novas abordagens da atuação do psicólogo no contexto hospitalar. Rio de Janeiro: **Rev. SBPH**, 2009. v. 12 n. 2. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v12n2/v12n2a11.pdf>.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1GzP6uDbCQK26dEfAj3NdI5ZOpn6KGIz5/view?usp=sharing>